

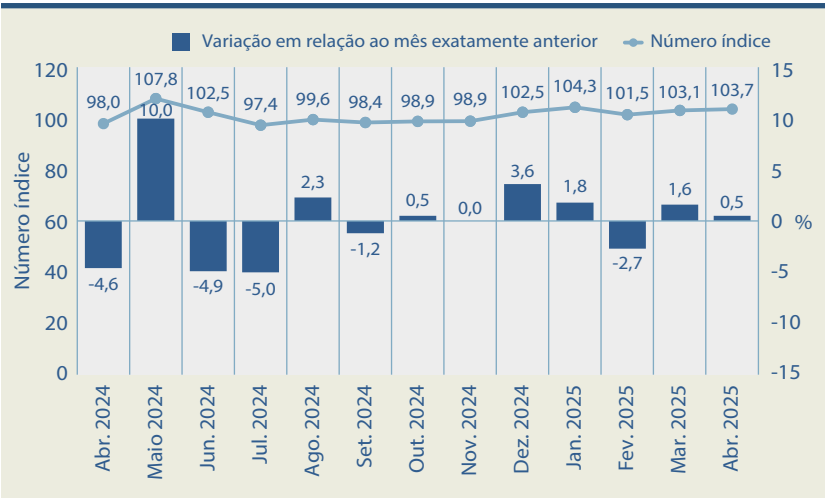
Pesquisa Industrial Mensal

ABRIL 2025

EM ABRIL, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCER 0,5% EM RELAÇÃO AO MÊS DE MARÇO/2025 E 3,3% COMPARADO A ABRIL/2024

Em abril de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 0,5% em comparação ao mês imediatamente anterior, após avançar 1,6% em março. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou crescimento de 3,3%. No acumulado de janeiro a abril de 2025, o setor cresceu 2,7%, enquanto, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, teve aumento de 3,1%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. O estado da Bahia registrou a quarta maior taxa no acumulado do ano (2,7%) entre os estados pesquisados, acima da média nacional (1,4%). As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Abr. 2024-abr. 2025

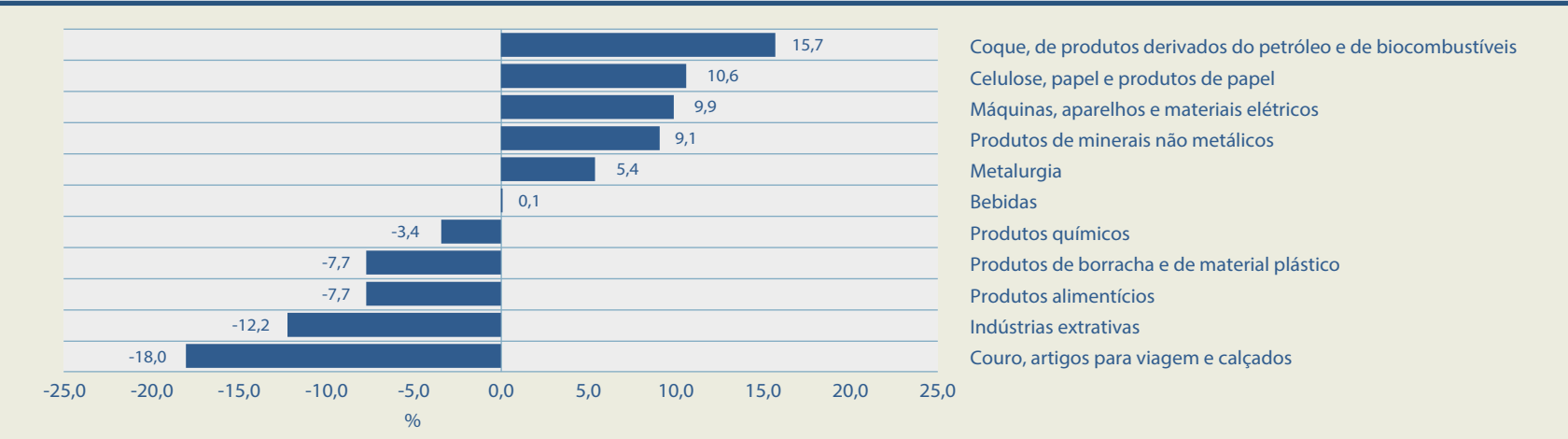


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de abril de 2025 com igual mês do ano anterior, cinco das 11 atividades pesquisadas assinalaram crescimento da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (15,7%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de gasolina e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (10,6%), *Metalurgia* (5,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (9,9%) e *Minerais não metálicos* (9,1%). A indústria de *Bebidas* (0,1%) apresentou estabilidade no mês. Por sua vez, *Produtos alimentícios* (-7,7%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de farinha de trigo, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e leite em pó. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Indústria extrativa* (-12,2%), *Produtos de borracha e material plástico* (-7,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-18,0%) e *Produtos químicos* (-3,4%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Abr. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a abril de 2025, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 2,7%, com seis das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados*

de *petróleo* (12,0%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel e gasolina automotiva. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (29,2%), *Produtos*

de *petróleo* (12,0%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel e gasolina automotiva. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (29,2%), *Produtos*

de minerais não metálicos (11,4%), Metalurgia (2,8%), Celulose, papel e produtos de papel (0,9%) e Bebidas (0,9%). O segmento *Produtos de borracha e de material plástico* (0,1%) apresentou estabilidade no mês. Por sua vez, o segmento *Indústrias extrativas* (-14,2%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de gás natural e óxido de magnésio e/ou carbonato de magnésio natural. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos químicos* (-5,7%), *Produtos alimentícios* (-5,2%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-6,6%).

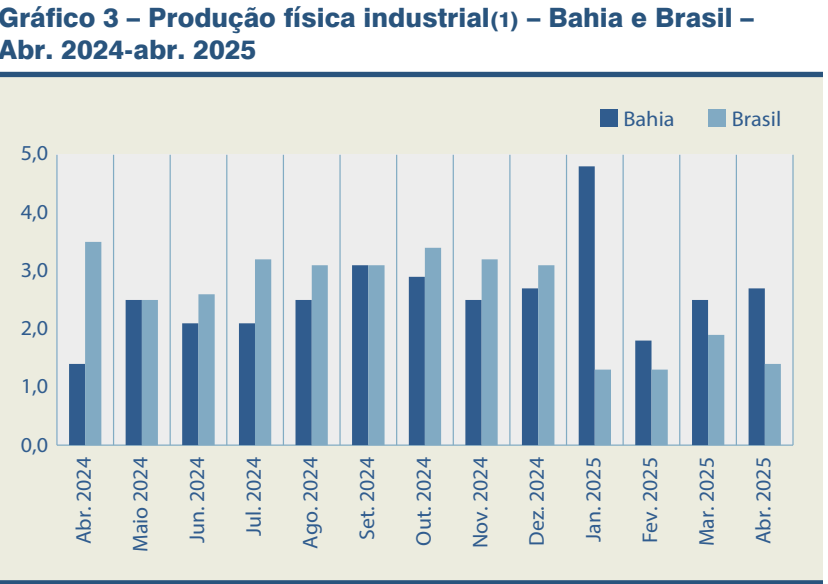
No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, sete das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (7,8%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Produtos químicos* (4,5%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (31,1%), *Produtos de borracha e material plástico* (7,0%), *Bebidas* (4,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,1%) e *Minerais não metálicos* (4,3%). Por sua vez, *Indústria extrativa* (-12,8%) exerceu a principal influência negativa no período. Outros resultados que apresentaram queda no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-10,9%), *Produtos alimentícios* (-3,0%) e *Metalurgia* (-1,7%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2025			
Classes e gêneros	Mensal(1)	Em (%)	
		Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	3,3	2,7	3,1
Indústrias extrativas	-12,2	-14,2	-12,8
Indústrias de transformação	4,2	3,8	4,1
Produtos alimentícios	-7,7	-5,2	-3,0
Bebidas	0,1	0,9	4,6
Couro, artigos para viagem e calçados	-18,0	-6,6	-10,9
Celulose, papel e produtos de papel	10,6	0,9	1,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	15,7	12,0	7,8
Produtos químicos	-3,4	-5,7	4,5
Produtos de borracha e de material plástico	-7,7	0,1	7,0
Produtos de minerais não metálicos	9,1	11,4	4,3
Metalurgia	5,4	2,8	-1,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,9	29,2	31,1

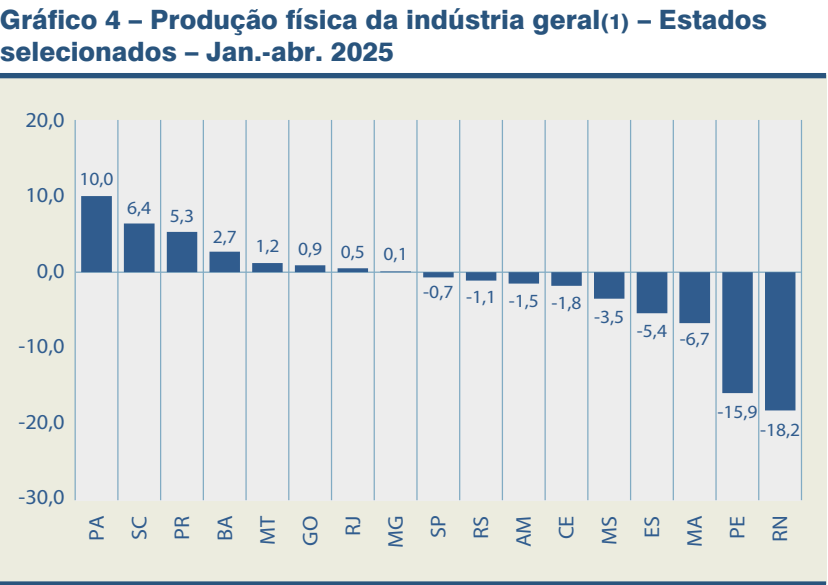
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

A queda da produção industrial nacional, com taxa de -0,3% na comparação entre abril de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se Rio Grande do Norte (-12,9%), Mato Grosso do Sul (-9,0%) e Rio Grande do Sul (-7,1%) com as principais taxas negativas. Por sua vez, Pará (27,3%), Goiás (4,6%), Amazonas (3,7%) e Bahia (3,3%) registraram as principais variações positivas no mês de abril.



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a abril de 2025, oito dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Pará (10,0%), Santa Catarina (6,4%), Paraná (5,3%) e Bahia (2,7%). As principais quedas na produção industrial ocorreram em Rio Grande do Norte (-18,2%) e Pernambuco (-15,9%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2025						
Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-0,3	-2,0	1,4	1,3	2,4	2,9
Amazonas	3,7	3,7	-1,5	-1,6	1,0	1,1
Pará	27,3	7,9	10,0	6,8	9,0	10,5
Nordeste	0,2	0,2	-3,1	-3,1	1,7	1,9
Bahia	3,3	4,2	2,7	3,8	3,1	4,1
Maranhão	-0,2	-0,8	-6,7	-3,8	-0,2	0,9
Ceará	-5,3	-5,3	-1,8	-1,8	3,8	3,8
Rio Grande do Norte	-12,9	-14,2	-18,2	-19,4	-6,6	-5,9
Pernambuco	-3,4	-3,4	-15,9	-15,9	-1,6	-1,6
Minas Gerais	-0,3	-1,8	0,1	0,9	1,7	2,8
Espírito Santo	-5,1	-2,6	-5,4	-0,9	-5,2	0,5
Rio de Janeiro	3,3	-5,5	0,5	-2,0	-1,6	-0,2
São Paulo	-5,3	-5,0	-0,7	-0,5	1,5	2,0
Paraná	-0,1	-0,1	5,3	5,3	5,6	5,6
Santa Catarina	0,5	0,5	6,4	6,4	7,4	7,4
Rio Grande do Sul	-7,1	-7,1	-1,1	-1,1	-1,3	-1,3
Mato Grosso do Sul	-9,0	-10,4	-3,5	-4,3	1,7	2,1
Mato Grosso	-2,9	-2,9	1,2	1,2	3,6	3,6
Goiás	4,6	3,6	0,9	1,0	0,2	0,4

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Marília Reis

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL

EDITORIA DE ARTE

Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO

Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA

2Designers

EDITORAÇÃO

Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia

Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

